

# TABAGISMO COMO FATOR DE RISCO PARA DESFECHOS CARDIOVASCULARES NA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA DA REGIÃO CENTRAL DE SÃO PAULO



Juliana Bittencurt Rodrigues, Carlos Henrique Oliveira da Silva, Claudia Cristina Soares Muniz,  
Everaldo Muniz de Oliveira.

## INTRODUÇÃO

O tabagismo é considerado um dos fatores de risco (FR) no desenvolvimento de doenças cardiovasculares (DCV), isso ocorre devido as substâncias tóxicas que contém na fumaça do cigarro, dentre elas a nicotina juntamente com o monóxido de carbono (CO) se destacam em relação aos efeitos deletérios, pois estão relacionados com o aumento da liberação de catecolaminas plasmáticas, vasoconstrição, disfunção endotelial e aterogênese. No que tange às pessoas em situação de rua, a liberação dessas catecolaminas, mais especificamente a dopamina por causar uma sensação de bem-estar ao indivíduo, faz com que essa busca pelo prazer por meio do cigarro se torne ainda maior. Diante disso, objetivamos descrever a relação entre o tabagismo e os riscos cardiovasculares nesta população.

## METODOLOGIA

Trata-se de um estudo exploratório, transversal e quantitativo realizado junto a população em situação de rua da Região Central de São Paulo no período de novembro de 2019 a março de 2020. Designado 173 voluntários, selecionados por conveniência, tendo sua faixa etária de 18 a 60 anos, o qual foi mensurado a pressão arterial (PA), avaliado a frequência cardíaca (FC) e caracterizado o perfil sócio demográfico através de um questionário aprovado pelo Comitê de Ética institucional sob protocolo: 036417, CAAE: 21519413.4.0000.5511.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi evidenciado que 66% dos entrevistados são tabagistas, o que explica esse valor elevado é o grande número de pontos de compra de cigarros falsificados, logo para essa população, faz com que seja uma das drogas lícitas mais acessíveis. Em relação ao tempo de uso de tabaco mostrou-se que 44% fazem uso de 1 a 2 anos e 38% por mais de 10 anos, que é considerado um longo período de tempo expostos as substâncias tóxicas do cigarro. Quando questionados sobre a quantidade de cigarros que fumam por dia, foi visto que 8% fazem uso de 10 cigarros, 23% de 20 e 10% de 40. Quanto a média da PA foi 132x86mmHG, o que foge dos valores pressóricos normais.

## CONCLUSÃO

Através desse estudo foi visto que as pessoas que se encontram em situação de rua são mais suscetíveis para o desenvolvimento de DCV, pois se encaixam em um grupo com maior probabilidade de engajarem em comportamentos de risco e essa exposição repetida das substâncias tóxicas contidas no cigarro aos vasos trazem alterações hemodinâmicas e pode modificar o tônus vascular. Foram realizadas intervenções direcionadas para esse público, tais como distribuição de kits de higiene pessoal e folheto informativo a respeito de prevenção e promoção a saúde.